

Independência da América Espanhola

Criollos: Espanhóis nascidos na América. **Têm poder político, porém não têm poder econômico.**

Chapetones: Nascidos na Europa que vieram à América. **Têm poder político, mas sem poder econômico.**

Cabildos: Tinham tanto funções administrativas quanto judiciais das cidades coloniais.

Início dos processos de independência:

- A invasão de Napoleão à Espanha iniciou uma série de fatores que culminaram na independência.
- Ao dominar a Espanha, Napoleão nomeia seu irmão José Bonaparte (José I) para a coroa espanhola.
- A elite Criolla não reconhece José I como rei da Espanha, e por isso não obedece o “invasor posto no trono” (visão criolla)
 - ↳ Neste momento não há poder político-administrativo bem estabelecido, criando um **vácuo no poder**. Esse vácuo se deve ao fato de por não possuir um poder legítimo e não haver comunicação com a metrópole, a colônia ficou livre dos Chapetones.
 - ↳ Surgiu então um caos político, já que por um breve período não houve um governo formal.
 - ↳ Com isso, **a elite criolla assume esse vácuo** através dos cabildos e passa a exercer de forma autônoma o poder político.
- Tropas napoleônicas são expulsas da Espanha, José I é retirado do trono.
 - ↳ **Elite criolla passa a temer a perda do poder político.**
 - ↳ Durante seu governo, os criollos podiam comercializar com nações amigas e inimigas da Espanha e participar de rumos políticos para a América. Agora, tudo isso corria risco de acabar com a reunião das Cortes espanholas em Cádiz para formular uma nova Constituição.
 - ↳ Surgiu o medo de voltarem à velha situação de governo.
- Com isso, as **elites criollas perdem lealdade ao rei, passando a apoiar a Independência da América espanhola.**

- A Constituição continha medidas liberalizantes a fim de agradar as colônias e interromper o processo revolucionário que estava em curso.
- Isso durou apenas dois anos, pois o antigo rei **Fernando VII** (herdeiro que assumiria caso José I não fosse posto) **aboliu essa Constituição e propôs medidas de recolonização da América** e a perda dos benefícios obtidos pela elite Criolla.
- Surge então uma nova leva de guerras lideradas pelos **Libertadores da América**, que consolidaram a independência de vários países.
 - ↳ Se inspiraram nas revoluções de Peru e México.

Independência do Peru e México:

- Ocorreram **antes dos acontecimentos com José I**. Essas revoltas foram responsáveis por causar medo após a ascensão dos movimentos revolucionários com a queda de José I.
- Ambas as revoluções tinham receio de iniciar um processo que começaria na elite e poderia terminar em outros grupos que ameaçariam o governo. Demoraram mais tempo a aderir ao processo.
- **Ambas propõem mudanças significativas na estrutura social em favor dos povos indígenas.**
- Ambas foram mal recebidas pela elite criolla, que preferiram aderir aos chapetones.
- **Peru:** Revolta de Tupac Amaru II
- **México:** Revolta de Hidalgo e Morelos

Movimentos populares que trouxeram propostas de mudanças significativas na estrutura social:

Revolta de Tupac Amaru II:

- Liderada pelo indígena Tupac Amaru II
- Buscava restaurar o império Inca como uma forma de engrandecer a proposta de independência ao dizer que iriam se libertar dos espanhóis.
- Tinha propostas para favorecer as camadas mais pobres.
- Queria acabar com a **Mita** e a **Encomienda** e outras formas de trabalho compulsório.

- Tupac tentou convidar as elites criollas a lutarem ao seu lado, porém suas propostas eram revolucionárias demais e sua base de apoio era em sua maioria popular, o que não atraiu a elite.
- Criollos não apoiaram a revolta, então preferiram se juntar aos chapetones para armarem um contra-ataque a Tupac e impedir a revolução.
- Tupac Amaru foi preso e executado, tendo seus braços e pernas amarrados a quatro cavalos que os puxaram até serem desconectados do corpo.
- Tupac é lembrado como “o último Inca”.

-
- **Mita:** Comunidades indígenas eram obrigadas a ceder um número de homens para o trabalho nas minas e fazendas. Os homens eram sorteados pelo chefe da comunidade e ficariam sob comando de um ‘juiz repartidor’ que os encaminharia aos espanhóis necessitados de mão de obra. Os trabalhadores recebiam um salário menor que o trabalhador livre espanhol para poderem sobreviver e pagarem tributos à Coroa.
 - **Encomienda:** Era encomendado uma comunidade de indígenas ao conquistador, pelos serviços prestados à Coroa, a qual ele deveria defender e ensinar a religião católica. Em troca, a comunidade era obrigada a pagar em tributos em espécie (*encomienda de tributos*) ou em trabalho (*encomienda de serviços*).
-

Revolta de Hidalgo e Morelos:

- Liderada pelos padres Miguel Hidalgo e Manoel Morelos.
- O Real Decreto de Consolidação de Recibos decretou o confisco de imóveis e capitais pertencentes a instituições de caridade (hospitais, presídios, orfanatos, etc.), cuja grande maioria pertencia à Igreja Católica.
- O decreto servia para toda América espanhola, porém no México foi onde houveram mais problemas.
- No México, a Igreja emprestava esse capital para as camadas mais ricas às mais pobres. Com o confisco desse, houve prejuízo generalizado, principalmente aos fazendeiros pequenos e médios, que muitos tiveram que vender suas propriedades para pagar a dívida.

- É nesse contexto que Hidalgo passa a liderar uma revolta de índios, camponeses, mineradores e outros despossuídos.
- Hidalgo, apesar de não ser indígena, passa a se comprometer cada vez mais com a revolta popular à medida que mantém contato com essas camadas.
- Queriam a manutenção dos ejidos (terras comuns úteis aos indígenas)
- Propunha coisas parecidas com a revolução de Tupac Amaru II
- Hidalgo também tentou convidar as elites criollas para apoiarem a revolução, porém novamente essas preferiram ficar ao lado dos chapetones.
- Hidalgo é executado pela elite local. Morelos assume a continuação da revolução, mas também é executado.

OBS: Essas revoltas foram tentativas de aliar independência política e reformas sociais.

- Esses eventos no Peru e no México fez as elites criollas deixarem de defender os movimentos de independência na América, temendo uma revolta social vinda das classes populares, as quais chamavam de **“clases peligrosas”**. Os criollos aceitaram a dominação espanhola desde que a Coroa controlasse as clases peligrosas.
- Por isso a revolução de México e Peru não ocorreu com a criação da constituição de Cádiz, que permitiu mais autonomia às colônias e sim quando a Revolução Liberal de 1821 na Espanha trouxe novamente a possibilidade para essas medidas liberais. Era um perigo ao México e Peru, já que abria espaço para novas desordens sociais e ameaça às elites locais.
- Por fim, adotaram medidas liberal-conservadoras, separando politicamente da metrópole sem realizar reformas significativas na estrutura social.

Propostas para a América Independente:

San Martín:

- Argentino o qual propunha que os países da América deveriam se tornar monarquias lideradas por monarcas europeus que não assumiram tronos na Europa.
- Para San Martín, isso facilitaria o reconhecimento da independência na Europa.

Simón Bolívar:

- Tinha a ideia de que, após a independência, os países deveriam tornar-se repúblicas com uma integração regional entre eles para se protegerem dos europeus e prosperarem em conjunto.
 - ↳ **Pan-americanismo**
- Não quis juntar os países em uma só nação, e sim uma **integração / cooperação regional latino-americana**.
 - ↳ **Bolivarianismo**
- Bolívar organiza o Congresso do Panamá para promover essa integração.
- Foi um fracasso, pois por ser muito a frente de seu tempo, sua ideia não foi aceita pelos países maiores, que tinham seus próprios projetos liderados por si mesmos.
- Já que o nacionalismo era muito forte na época, seria muito difícil essa integração.

Estados Unidos

Doutrina Monroe:

- Doutrina de política externa criada pelo presidente Monroe.
- “América para os americanos”
 - ↳ Foi pensada para colocar os EUA como defensor das independências e contra a recolonização européia.
 - ↳ Se colocam como uma liderança do continente
- Esse ideal de “América para os americanos” é ambíguo, já que pode destacar o continente como espaço privilegiado dos países americanos tanto quanto a América como espaço de atuação privilegiada dos EUA, dando duplo sentido à palavra “americanos”>]

Caudilhismo:

- **Caudilho:** É um líder local colocado no poder pelo voto ou força. Uma liderança ligada ao exército ou a terra. Poder exercido de forma autoritária pelo carisma ou pela força. Eram similares aos coronéis na América portuguesa.

- Os caudilhos atrapalham o exercício das camadas mais pobres na política, impedindo a possibilidade de serem plenamente livres na democracia.
- Os caudilhos tentam manter a ordem de acordo com os interesses da elite, controlando as camadas mais pobres.
- Como a América espanhola contava com a presença de universidades desde muito cedo na colonização, suas elites puderam estudar em seu local de origem, mantendo uma ligação forte entre a história de suas famílias e a atividade econômica local.

↳ Nesse sentido, os caudilhos hispânicos (herdeiros das elites coloniais) eram um grupo heterogêneo e foram um instrumento de descentralização política. Em geral, é por isso que os países da América espanhola se dividiram em múltiplos Estados, os quais conhecemos hoje.